

Copel e prefeituras já recolheram 650 km de fiação ociosa em ações de fiscalização

06/08/2025

Copel

A Copel, em ação conjunta com prefeituras paranaenses e com as operadoras de telecomunicações e dados, está avançando na organização de cabeamento de internet em situação irregular em diversas cidades do Estado. Com a responsabilidade de fiscalizar e notificar as operadoras proprietárias dos cabos de telefonia e dados, a Copel tem feito um trabalho integrado para regularizar o cabeamento ocioso nas áreas urbanas.

Desde o início deste ano, nas ações de regularização de cabeamento ocioso de telecomunicações e dados fiscalizadas pela Copel em todo o Paraná, foram recolhidos perto de 650 km de fiação ociosa, correspondente a 80 toneladas.

“É muito importante a parceria com as prefeituras nesse processo que visa à segurança da população e que contribui para a melhoria da paisagem urbana”, afirma o gerente de Compartilhamento de Estruturas da companhia, Fabrício Salmazo. “A Copel, que compartilha os postes com as operadoras de telecom e dados, atua para que as normas técnicas de organização de cabeamento sejam cumpridas”.

“Temos recebido os pedidos dos prefeitos e, com o suporte da divisão de poder público da Copel, visitamos os municípios para estruturar ações em conjunto que podem envolver, além da retirada de cabos soltos, intervenções de poda de árvores junto à rede elétrica”, explicou Salmazo.

O gerente de Compartilhamento de Estruturas da companhia reforça que é necessário o alinhamento das ações com as prefeituras de forma a consolidar um calendário de ações considerando as demandas e equipes disponíveis. O alinhamento é feito a partir de reuniões solicitadas e agendadas à divisão de Poder Público da companhia. “Com as datas e prioridades definidas entre a Copel, operadoras e os municípios, é possível organizar as equipes disponíveis e programar as ações de forma que todos sejam atendidos”, disse Salmazo.

Estão em andamento, até sexta-feira (08), operações de regularização de cabeamento nos municípios de Fazenda Rio Grande, Araucária e Paranaguá. Em

Curitiba também há intervenções em curso no bairro CIC, o mais populoso da Capital. Na semana passada, a Copel também teve reuniões em Itaperuçu e Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, e em Morretes e Antonina, no Litoral, para combinar o trabalho conjunto com as administrações municipais.

- **Copel identifica e preserva 285 sítios arqueológicos em cinco estados**

ORGANIZAÇÃO - Em Cascavel, foram realizadas duas intervenções no período de um mês, com a retirada de mais de 300 quilos de fiação solta nas avenidas Toledo e Assunção, importantes vias da cidade. Há outra ação programada para a cidade em setembro.

Na sexta-feira passada (01), foi finalizada a ação integrada na Avenida Assunção, com a retirada de 150 quilos fiação ociosa de telefonia e dados. Na Avenida Toledo, em intervenção no final do mês de junho, foram retirados 185 quilos de cabos em situação irregular e feita a poda de 35 árvores para evitar contato da vegetação com a rede elétrica.

A operação no Oeste foi formalizada em reunião com a prefeitura de Cascavel no início do mês de junho, com a participação da Copel e de operadoras que compartilham os postes. No mês passado, ações de organização de cabeamento foram feitas em Pontal do Paraná, no Litoral, em Tijucas do Sul e Campina Grande do Sul, na Grande Curitiba; em União da Vitória, no centro-sul paranaense, e em Telêmaco Borba, Castro e Ortigueira na Região dos Campos Gerais.

- **Superbateria móvel da Copel reforça estrutura energética da regional de Palmital**

RESPONSABILIDADES - A manutenção da fiação telefônica e de dados dentro das normas de instalação e de padrões de segurança é tarefa das operadoras de telecomunicações, conforme determinam normas legais que regem o tema, em resoluções conjuntas das agências Aneel e Anatel, relativas ao compartilhamento de postes.

Cabe às distribuidoras de energia elétrica, como a Copel, fiscalizar a correção dessas instalações e notificar as empresas responsáveis, em caso de desacordo, para que os serviços de recomposição do cabeamento nos postes sejam realizados dentro das normas legais e de segurança. Os prazos estipulados variam conforme a situação de campo. No caso do não cumprimento, há a previsão de multa e, como último recurso, o corte dos cabos.

A Copel alerta que, por segurança, a população não toque em cabos soltos, sob nenhuma hipótese. Situações de instalações em desacordo ou que ofereçam riscos às pessoas devem ser comunicadas à Copel, através do telefone 0800 51 00 116.